

## **Otimismo responsável**

Com muita satisfação aceitamos o convite do editor para atuar como editor associado deste fascículo da Revista HCPA. Este convite representa o reconhecimento desta instituição ao Serviço de Nefrologia. Este serviço foi estabelecido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1975, a partir da atividade clínica nefrológica e da unidade de diálise, então conduzidas pelos pioneiros nefrologistas em atividade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre na época. Inúmeras modificações ocorreram desde a sua criação, resultando no crescimento exponencial das atividades que levaram o nosso Serviço a ser um destaque nacional nesta competitiva especialidade médica. Atualmente, mantém bem sucedidos programas voltados à assistência, ensino e pesquisa clínica e laboratorial.

Entre as atividades clínicas destacam-se a nefrologia clínica, o intensivismo nefrológico, os métodos dialíticos, o transplante renal e as diversas atividades ambulatoriais. As atividades didáticas estão dirigidas ao ensino de graduação na Faculdade de Medicina e à pós-graduação em Nefrologia.

O Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Nefrologia foi igualmente fundado na década de 1970 e é o braço acadêmico, em nível de pós-graduação, da atividade nefrológica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Recentemente este curso iniciou o seu programa de doutorado e passou também a admitir alunos de outras áreas das ciências biológicas, que não a Medicina.

O material contido neste fascículo da Revista reflete a atividade de assistência e pesquisa desenvolvidos no Serviço de Nefrologia e no Programa de Pós-graduação. A preocupação constante com as bases da atividade da especialidade, a nefrologia clínica, está representada nos artigos de revisão e em artigos originais. Nos primeiros, abordando as manifestações das doenças renais e os recentes avanços no seu entendimento fisiopatológico, e nos originais, buscando o entendimento de situações complexas ou controversas como a nefropatia relacionada ao vírus da hepatite C e o manejo da nefrite lúpica grave. Na área da insuficiência renal e da terapia renal substitutiva, revisou-se o tratamento clínico do paciente com doença renal terminal, a crescente complexidade do manejo da anemia do paciente renal crônico, o transplante renal - procedimento cuja prática vem sendo

significativamente modificada pela disponibilidade de novas drogas imunossupressoras que, se por um lado, parecem melhorar a possibilidade de sucesso imunológico, por outro, produzem um estado de maior suscetibilidade a novas infecções e maior potencial de morbidade àquelas já presentes, como a hepatite C, abordada em artigo original. Artigos tiveram que ser preteridos em detrimento dos que aqui apresentamos, alguns deles refletindo a interface assistencial da Nefrologia com outras especialidades médicas ou cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: o nosso agradecimento e compromisso aos seus autores.

Deixo também registrado o agradecimento aos autores dos trabalhos publicados neste suplemento, não só pela sua disponibilidade e pronta resposta na redação dos artigos, mas também pela sua atuação como revisores cuidadosos do material produzido pelos colegas e principalmente pelo proveitoso convívio com o permanente desafio e estímulo propiciados.

Espero que o material aqui contido seja proveitoso para os leitores, em especial aqueles no início de seu aprendizado médico ou de sua formação especializada. Finalizo com um olhar para o futuro que contempla a necessidade do redirecionamento de alguns aspectos do ensino, da prática e da pesquisa na especialidade. Importantes ações têm sido tomadas com esta perspectiva; entre elas, a ênfase no intensivismo e intervencionismo em Nefrologia e o melhor entendimento fisiopatológico das doenças renais com sua caracterização molecular. O embrião deste último vem sendo desenvolvido no laboratório de Biologia Molecular do Serviço de Nefrologia e seu Programa de Pós-graduação. Suas perspectivas e resultados iniciais nos autorizam ao otimismo responsável.

**Roberto C. Manfro**  
***Editor Associado***  
***Serviço de Nefrologia***  
***Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Nefrologia***  
***Hospital de Clínicas de Porto Alegre***